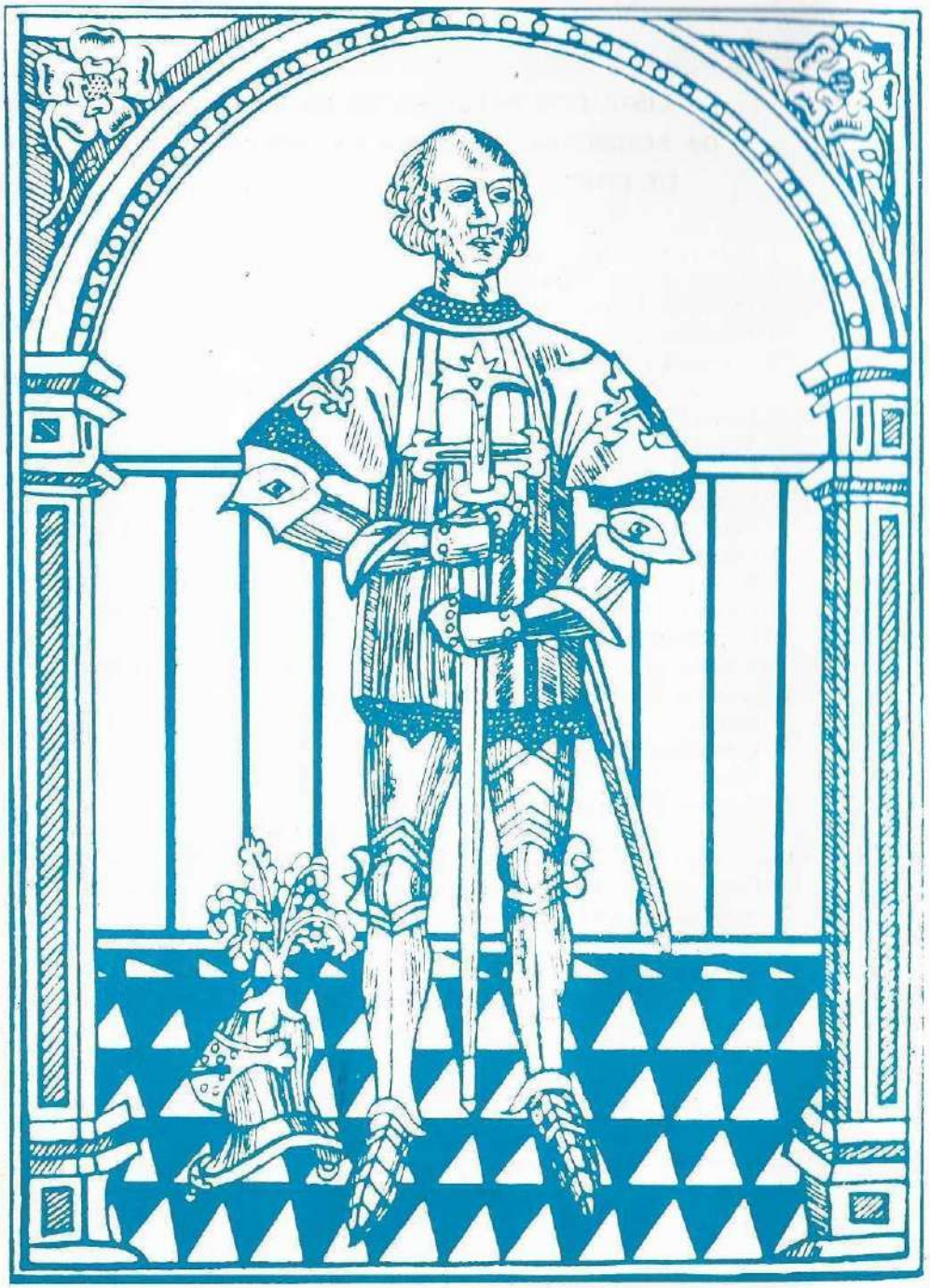


SOCIEDADE
HISTÓRICA
DA
INDEPENDÊNCIA
DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1993 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 1993

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação	
5.4.84	1. Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
	2. Arq. José Manuel de Castro Galhardo Soares-Zilhão
	3. Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha
	4. Coronel Carlos Fernando da Costa Gomes Bessa
26.3.92	5. Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
	6. Francisco José de Azevedo da Cunha Rosa
15.3.89	7. Dr. José Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
5.4.84	8. General Frederico Alcide de Oliveira
24.3.88	9. Prof.ª D. Maria Germana Dias da Silva Corrêa Tanger
5.4.84	10. Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
	11. Prof. Doutor Jorge Borges de Macedo
	12. Dr. José Luís Esteves da Fonseca
	13. Embaixador Dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães
15.3.89	14. Eng.º Armando da Palma Carlos
5.4.84	15. Dr. Luís d'Avillez de Almeida Mello de Castro
5.4.84	16. Eng.º Manuel Aboim Ascensão de Sande e Lemos
26.3.92	17. Drª Deolinda de Oliveira dos Santos Fonseca
	18. Prof. Doutor D. Pedro da Cunha Mendonça e Menezes (Marquês de Olhão)
	19. D. Salvador Vaz de Almada
	20. General Tomás José Basto Machado
28.6.85	21. Prof. Eng.º Agostinho Ferreira Gambetta
	22. Almirante António Horta Galvão de Almeida Brandão
	23. Embaixador Dr. José Manuel Magalhães Pessoa Fragoso
30.5.86	24. General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
	25. Dr. José Manuel Marques Palmeirim
	26. Dr. Rafael de Barros Soeiro
5.2.87	27. Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
	28. João António Pacheco Pereira Coutinho
	29. General Manuel Freire Themudo Barata
24.3.88	30. Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
	31. D. Olga Álvares Pereira de Mello (Marquesa do Cadaval)
	32. General José Batista Pereira
15.3.89	33. D. Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vilalva)
	34. Eng.º António Guilherme Paulo Vallada
	35. Alberto Augusto Martins dos Reis
29.3.90	36. Comandante Virgílio de Carvalho
	37. Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
	38. Dr. Carlos da Silva Gonçalves
	39. Dr. Baltazar Leite Rebello de Sousa
	40. Dr. António Augusto Saraiva Leitão

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1993 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores

Para cumprimento do determinado no n.º 9 do Art. 26.º do Estatuto, a Direcção submete à apreciação de V. Exas. o RELATÓRIO, BALANÇO e CONTAS referentes à sua administração durante o exercício de 1993.

Cumpre registar, antes de mais, que, a partir de 19 de Dezembro, o Palácio da Independência, na sua totalidade, passou à posse efectiva da nossa Instituição. Concretizou-se, assim, um propósito que vinha dos primeiros tempos e que foi objectivo persistentemente prosseguido pelas sucessivas direcções e para o qual também a actual Direcção procurou dar uma contribuição empenhada. Regozijamo-nos, pois, que este primeiro ano do mandato da nossa administração fique assinalado por tão importante passo.

O atraso na saída inicialmente prevista para as suas novas instalações impediu que se cumprisse, na sua totalidade, o nosso Programa de Acção. Julgamos, porém, que na parte restante se alcançaram os principais objectivos nele considerados.

Seguem-se os esclarecimentos que temos por mais relevantes para apreciação pelos Exmos. Consócios.

A — ORGANIZAÇÃO

1. Estruturação

Em 14 de Maio, foi empossado o Delegado Distrital de Évora, Cónego Doutor Filipe Marques de Figueiredo. Procurámos, ainda dinamizar as já existentes e encetar diligências para a criação de novas delegações nos distritos ainda não cobertos. Assinámos, no dia da SHIP, um Protocolo de colaboração com a Sociedade Hípica Portuguesa, tendo em vista sobretudo dinamizar a actividade desportiva dos filiados mais jovens.

Deve registar-se, neste âmbito, da estruturação que como resultado da Viagem ao Japão, se estabeleceram contactos com elementos ali radicados e, sobretudo, que, em Macau, o convívio estabelecido com os elementos da SHIP residentes no Território criou laços mais fortes e novas e maiores perspectivas de colaboração.

O número de associados continua a aumentar: em 1992, conforme o respectivo relatório, tínhamos 1573 sócios. E neste ano de 1993, o seu número perfaz 1693, isto é, mais 120 sócios do que no ano anterior.

Durante o ano tivemos conhecimento do falecimento de 17 sócios. E pediram a sua exoneração, por motivos diversos, 13 sócios. A distribuição dos actuais associados da SHIP, por Distritos, Regiões Autónomas e Estrangeiro e por categorias, é a seguinte:

AVEIRO	12
BEJA	2
BRAGA	15
BRAGANÇA	3
CASTELO BRANCO	27
COIMBRA	14
ÉVORA	9
FARO	94
GUARDA	6
LEIRIA	7
LISBOA	1297
PORTALEGRE	10
PORTO	64
SANTARÉM	6
SETÚBAL	50
VIANA DO CASTELO	6
VILA REAL	7
VISEU	8
PONTA DELGADA	11
ANGRA DO HEROÍSMO	9
FUNCHAL	11
ÁFRICA DO SUL	4
BÉLGICA	1

BRASIL	7
CANADÁ	2
ESPANHA	1
E.U.A.	1
ITÁLIA	1
MACAU	6
SUÍÇA	2
TOTAL	1693

Sócios efectivos	1647
Sócios Correspondentes	4
Sócios Honorários	—
Sócios Extraordinários	22
Sócios de Mérito	20

A lista dos sócios constará do Anuário a editar no final do mandato.

2. Órgãos Auxiliares Centrais

Consolidou-se e alargou-se a colaboração prestada à Direcção pelos grupos de Trabalho e Comissões já constituídas.

Sem o seu inestimável concurso seria impossível levar a efeito a variada gama de actividades concretizadas no ano em análise.

3. Órgãos Centrais de Apoio

Só no final do ano, poucos dias antes do seu termo, é que ficaram devolutas as salas do Palácio onde a ADFA estava instalada. Por essa razão não foi possível à SHIP alargar o espaço que até então a condicionou, não permitindo a realização de algumas actividades que gostaríamos de ter efectuado, nem reforçar o quadro de pessoal, como desde há tempo se impõe. Só a dedicação de todos os empregados permitiu resolver os problemas de secretaria que dia a dia vão aumentando, acompanhando naturalmente a maior implantação da nossa Sociedade no meio cultural português.

Os serviços de Segurança do Palácio decorreram com a eficiência habitual, idêntica aliás à dos anos anteriores.

4. Palácio da Independência

As obras de restauro não puderam avançar com o ritmo desejado por o Palácio só ter sido desocupado no final do ano em análise. Mesmo assim, iniciou-se o processo referente à modificação do Piso 0 que inclui a elaboração do respectivo projecto, concurso limitado e estudo das propostas apresentadas, o que permitirá arrancar com as obras no início de 1994.

Igualmente foram estudadas as beneficiações a introduzir no Piso I, na área destinada aos Serviços administrativos da SHIP.

Entretanto, durante o ano de 1993, procurou-se animar a área já beneficiada da Galeria exterior com algumas exposições.

5. Museu da Identidade Lusíada

Em face ao atraso verificado na saída da ADFA, na área destinada ao Museu não foi possível iniciar a instalação duma Exposição permanente de Antevisão do futuro Museu.

Tal exposição permitirá ir apresentando e definindo em pormenor cada uma das áreas previstas para o Museu. E, em paralelo, a flexibilidade resultante desta apresentação prévia possibilitará o seu ajustamento progressivo à realidade que será o seu projecto definitivo.

Embora também sem espaço próprio e condições mínimas para a montagem dos respectivos serviços, continuou a organização de Arquivos e Biblioteca da SHIP.

B — ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Actividades regulares

Neste âmbito, considera-se como mais saliente o lançamento do 1.º Ano do Curso de Cultura Portuguesa. Tratou-se, sem dúvida, duma iniciativa arriscada mas que, tanto quanto se pode avaliar por este primeiro tempo de funcionamento, foi uma aposta bem sucedida

— e com futuro. O Curso foi inaugurado com uma sessão solene a que presidiu o Secretário de Estado da Cultura e em que proferiu a lição inaugural, o Professor Aníbal Pinto de Castro, da Universidade de Coimbra.

O Curso iniciou-se com 33 inscrições e pelo interesse manifestado pelos assistentes parece de lhe augurar um bom futuro. Assim, já está preparado o 2.º semestre e espera-se poder iniciar em Outubro o 2.º ano do Curso e ainda um Curso especial para agentes de Turismo: com outro horário, maior intensidade e muito menor duração.

Continuou com regularidade o nosso programa que, semanalmente é transmitido pela RDP Internacional e de que resulta a Viagem a Portugal dos filhos dos emigrantes na União Europeia.

6. Conferências, Palestras, Colóquios e Outros

Durante o ano promovemos na Sede 11 Conferências e palestras. E, nesta actividade, é de salientar a circunstância de, pela 1.ª vez, se terem efectuado 2 conferências no mesmo dia, embora em salas diferentes cómo é óbvio. Todas elas foram noticiadas oportunamente no Boletim Informativo, como sempre temos feito.

Conferências e Palestras

19/1 — *Sobre Elaine Sanceau,* pela Dra. Maria Fernanda de Brito

27/1 — *Sobre Virginia Vitorino,* pelo Dr. Jorge Sampaio (iniciativa do Núcleo Feminino)

5/2 — *Palestra sobre Faiança Regional de Alcobaça,* pelo Dr. Jorge Sampaio

24/3 — *Palestra sobre A Condessa de Atouguia e as Suas Memórias,* pelo Dr. Fernando Castelo Branco, no âmbito das actividades do núcleo feminino

8/3 — *Conferência Comemorativa dos 450 anos da chegada dos Portugueses ao Japão,* pelo Dr. João Paulo Oliveira e Costa
Do Japão Feudal ao Japão Moderno, pelo Dr. José Manuel Garcia
Os 1.os Impressos Portugueses sobre o Japão

(Sob os auspícios da Comissão Portuguesa de História Militar).

26/5 — *Os Lusismos em Japonês*, pelo Dr. Fernando Peixoto da Fonseca
Indianismo, pela Dra. Margarida Lacerda (no âmbito das actividades do núcleo feminino)

28/4 — *Características da Missão Jesuíta na China na 1.ª Metade do Século XVII*, pelo Dr. João Paulo Oliveira e Costa

12/5 — *Presença Portuguesa no Litoral da China no Século XVI*, pelo Dr. Rui Loureiro

2/6 — *A China e Nós*, pelo Dr. Gil de Carvalho
(estas 3 conferências foram promovidas pela Fundação Oriente)

30/11 — *O Sentido e o Valor da Independência*, pelo Dr. Jaime Nogueira Pinto

Conversas de Fim de Tarde

Todas as 5.as feiras, a partir das 17,30 horas, continuaram estas «Conversas», informais, mantendo-se o interesse despertado desde o ano anterior. A nota dominante foi a sua regularidade, embora por vezes tivessem de ocorrer substituições de temas, por impedimento do palestrante agendado para aquele dia. Por isso não damos nota, certamente, de todos os temas abordados.

28/1 — *Recursos Hídricos do Continente* — Eng. Palma Carlos

4/2 — *O Capitão Fernando Lobo Vilas-Boas* — Eng. Costa Macedo

18/2 — *Bissau — 1964/70* — Dr. Luís Liberato

7/1 — *O Instituto de Odivelas* — Dra. Deolinda Fonseca

14/1 — *A 1.ª Espingarda no Japão* — Osório de Castro

21/1 — *Portugueses de Ouro — O Cerco de Malaca e a Defesa de Malaca em 1606* — Coronel Mendoça Frazão

11/2 — *Panorama do Teatro* — Eduardo Quinhones

25/2 — *Colombo* — Dr. Augusto Mascarenhas Barreto

11/3 — *Problemática da Segurança num Mundo em Grande Transformação* — Coronel Fernando Valença

18/3 — *A Administração nas Antigas Províncias Ultramarinas Portuguesas* — Dr. Fernando Ramada

25/3 — *O Aproveitamento do Alqueva* — Eng. Armando Palma Carlos

1/4 — *Multiconversa em Memória do Dr. Franco Nogueira*

15/4 — *Acção Social Escolar* — Dra. Maria Ana da Luz Silva

6/5 — *O Petróleo* — Eng. João Paulo Castello Branco

13/5 — *Os Judeus* — Dr. Moisés Ayash

20/5 — *Os Templários em Portugal* — Dr. Alberto Ascensão

27/5 — *Viagem do Lusitania Expresso a Timor* — Dra. Margarida da Silva Gonçalves Neto

17/6 — *O Monumento aos Combatentes do Ultramar* — General Altino de Magalhães

21/10 — *Viagem da SHIP ao Japão* — Alberto Reis

11/11 — *Leonor de Portugal, Imperatriz da Alemanha* — Dra. Maria de Lurdes Sá Nogueira Saraiva

25/11 — *As Ilhas de Querimbe e a Terra Firme nos Anos 40* — Dr. João de Barros Peralta

2/12 — *Vestígios de Portugueses no Golfo Pérsico* — Embaixador Carlos Macedo

9/12 — *Macau — 1952* — Coronel Pedro de Barcelos

Palestras do Dr. Fausto de Morais

Mantiveram-se com a regularidade de sempre estas Palestras, às 3.as feiras, das 15.00 às 16.30 horas, tratando o Dr. Fausto de Morais dos mais variados assuntos. Este ano, porém, a anteceder as palestras, a sempre numerosa assistência, foi brindada com a audição de trechos de música clássica, devidamente explicados.

7. Programas de Rádio

Prosseguiram durante todo o ano os programas de Rádio na Rádio Renascença e na R.D.P. Internacional, estes já referidos no presente relatório.

Na Rádio Renascença, continuámos a divulgar quinzenalmente os estrangeiros que vieram a Portugal, quer para trabalhar quer em turismo, e que disseram bem do País no seu regresso, isto desde os tempos mais recuados e de que há notícia. E alternando com este, iniciámos outra série que reputámos do maior interesse e necessida-

de: um programa, também de 10 minutos, subordinado ao tema «Conceito e História da Identidade Nacional». Ao longo desta série de 10 programas pretendemos dar ao público ouvinte, em linguagem simples, o conhecimento daquilo que nos caracteriza como portugueses e nos diferencia, portanto, dos outros povos.

Ainda na Rádio Renascença fomos divulgando, os «Homens Bons de Portugal», programas que já vinham dos anos anteriores, tendo o último sido transmitido em 22 de Junho.

Os programas semanais da R.D.P. internacional, integrados na rubrica «Bom Dia Europa» mantiveram as características dos anos anteriores, dando lugar ao já tradicional concurso que traz até nós, em colaboração com a R.D.P., no verão, os jovens filhos dos emigrantes portugueses na Europa, que escutaram regularmente a nossa emissão e foram premiados com essa visita proporcionada aos seus filhos, alguns destes já falando mal o português e sendo a 1.ª vez que visitam o País de seus pais.

8. Visitas e Excursões

No ano de 1993 celebraram-se os 850 anos da chegada dos Portugueses ao Japão bem como os V Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas. A S.H.I.P. não poderia alhear-se destes acontecimentos e, deste modo, promoveu a sua presença naquele País, não só participando no Colóquio realizado em Tóquio de 25 a 27 de Setembro, — ao qual se deslocaram 3 historiadores; como também proporcionando uma viagem aos seus associados àquele País — e a Macau —, que se iniciou em 26 de Setembro e terminou em 13 de Outubro. Tivemos o privilégio de, nesta visita, sermos acompanhados por S. Exa. Reverendíssima D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo de Braga, que por incumbência da Conferência Episcopal, a nós se juntou, a fim de também poderem celebrar-se condignamente os V Séculos de Evangelização. Do que foi esta viagem ao Japão e Macau demos notícia detalhada no Boletim Informativo.

Também nesta Capítulo recordamos que, no âmbito das actividades do Núcleo Feminino, se efectuou uma visita, em 24 de Novembro, ao Museu do Azulejo.

9. Edições da SHIP

Foi publicado, em Agosto de 1993, finalmente, o livro do nosso Consócio Coronel Vasco Salema, sob o título «Pelourinhos do Brasil», com o patrocínio do IASE, organismo do Ministério da Educação que, entretanto, foi extinto. As complicações surgidas, os constantes atrasos sofridos, foram descritos sucintamente no Boletim da SHIP na devida altura.

Igualmente se publicaram, com a habitual regularidade, os números mensais do já referido Boletim Informativo da SHIP, ao qual pretendemos dar a melhor qualidade. De referir, ainda, a edição semestral da Revista «Independência», que em Junho e Dezembro são distribuidos aos sócios e outras entidades juntamente com o Boletim, como suplemento a este, por não ter sido possível até agora autonomizá-la, como é nosso desejo.

10. Concertos Corais e Instrumentais

Com o mesmo sucesso dos anos anteriores, realizámos em 1993, 9 Concertos, todos subordinados ao título de «Concertos da última 6.ª feira de cada mês». Desta actividade fomos dando conhecimento detalhado ao longo do ano nos Boletins Informativos. Contudo, aqui ficam as datas, e os nomes dos agrupamentos Corais e Musicais:

29/1 — *Syntagma Musicum*, dirigido por Jorge Alves
26/2 — *Coral Stella Vitae*, dirigido por Joaquim Gonçalves
26/3 — *Orfeão de Leiria*, dirigido por Rui Matos
30/4 — *Coro Polifónico de Almada*, dirigido por Amador Cortez Medina
28/5 — *Coro de Santa Maria*, dirigido por Fernanda Queiroz (Infantil/ /Juvenil e Adulto)
25/6 — *Grupo Coral do Ginásio Clube Português*, dirigido por Fernando Cardoso
29/7 — *Grupo Musical de Macau*, Família Figueiredo
26/11 — *Coro Laudate de S. Domingos de Benfica*, dirigido por José Eugénio Vieira
15/12 — *Conjunto Musical da Casa Pia*, e respectivo Coro no total de 100 crianças, a quem oferecemos lanche.

11. Prémios Culturais

No dia 24 de Maio, dia da SHIP, foram entregues aos galardoados os prémios anuais da Sociedade Histórica referentes ao ano de 1992. Os nomes dos premiados e respectivas obras foram os seguintes:

Prémio Imprensa Regional

Rogério Mendes Coito, pelo seu artigo «1640 — Um Hino à Independência Nacional», publicado no jornal «Povo do Cartaxo».

Prémio Monografia

Dr. José António de Jesus Martins, pela sua monografia intitulada «A Freguesia de Santa Maria do Concelho de Lagos»

Prémio Aboim Sande Lemos — Identidade Portuguesa

Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, pelo conjunto da sua obra.

12. Cerimónias Comemorativas

A) — Dia da SHIP — 24 de Maio

Com o cerimonial do costume realizaram-se as diferentes fases do programa. Presidiu à solenidade o Snr. Secretário de Estado da Defesa Dr. António Jorge Figueiredo Lopes. Embora tenhamos dado um relato circunstanciado desta celebração no Boletim Informativo, aqui ficam recordados os passos essenciais:

1 — Discurso de abertura pelo Presidente da Direcção General Themudo Barata
2 — Proclamação dos jovens premiados no concurso de fotografia «Raízes de Lisboa» e distribuição dos prémios
3 — Proclamação dos galardoados com os prémios SHIP — 1992 e entrega dos prémios, agradecendo em nome dos contemplados o Prof. Doutor Veríssimo Serrão.
4 — Assinatura do Protocolo com a Sociedade Hípica Portuguesa
5 — Anunciadas as Empresas que este ano se tornaram Sócios Extraordinários da SHIP
6 — Encerramento, com um breve discurso do Snr. Secretário de Estado

B) — Comemorações do 1.º de Dezembro

A data começou a ser celebrada em 30 de Novembro, como é hábito, com a conferência pronunciada pelo Dr. Jaime Nogueira Pinto, intitulada «O Sentido e o Valor da Independência».

No dia 1 de Dezembro, com o cerimonial de sempre, festejou-se a data na Praça dos Restauradores: Hinos Nacional e da Restauração pela Banda do Exército e Coros da Casa Pia de Lisboa, hastear das bandeiras, discursos do Presidente da Direcção General Themudo Barata e do representante do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Vereador Eng. Rui Godinho, deposição de flores no Monumento pelas deputações das instituições presentes, civis e militares, e homenagem aos heróis da Restauração com os toques de clarim da ordenança e fechando com o arrear das bandeiras ao som do hino nacional.

Em seguida, no Palácio da Independência, procedeu-se à tradicional assinatura do Livro de Honra da SHIP. Presidiu à cerimónia o Snr. Marechal Spínola, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, que não pôde comparecer este ano por se encontrar doente. Fez o discurso de boas-vindas o Presidente da Direcção General Themudo Barata. O Salão Nobre encontrava-se completamente cheio com as altas individualidades presentes e outros convidados, sócios, etc.

Como última cerimónia deste dia, teve lugar a Eucaristia na Sé de Lisboa, celebrada por D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga, que nos honrou presidindo à cerimónia. A celebração terminou com solene Te-Deum, cantado pelo Colegium Musicum dirigido pelo Maestro Dr. António Leitão e acompanhado a orgão pelo Prof. Antoine Sibertin-Blanc.

Também nas delegações da SHIP a data foi celebrada devidamente. Assim:

AÇORES

Comemorada este ano a efeméride em Ponta Delgada e não em Angra do Heroísmo como é hábito. Missa solene celebrada na Igreja de Santo André (Museu Carlos Machado), pronunciando uma notável homilia o Rev. Cónego Gil Mendonça.

CASTELO BRANCO

Em 30 de Novembro realizou-se o «Jantar dos Conjurados». E no dia 1 içaram-se as Bandeiras Nacional e da Restauração no Castelo, com cerimónia de homenagem aos heróis da Restauração; transmitiu-se um programa alusivo, na Rádio Urbana; e ao fim da tarde clebrou-se Missa de Acção de Graças na Sé Catedral.

FARO

As cerimónias realizaram-se no dia 28 de Novembro, à noite, no Teatro Lethes de Faro, presidindo ao acto o Sub-secretário de Estado da Cultura Dr. Manuel Joaquim Barata Frexes. Pronunciou uma notável conferência o nosso Consócio e Membro do Conselho Supremo, Comandante Virgílio de Carvalho subordinada ao tema «Espírito do 1.º de Dezembro no Portugal Europeu». O Snr. Sub-secretário de Estado, no final, pronunciou também uma importante prelecção. Foram convidados de honra nesta sessão S. Exa. o Bispo do Algarve D. Manuel, SAR o Senhor D. Duarte e o Presidente da SHIP General Themudo Barata.

VISEU

Missa de acção de Graças celebrada pelo Vigário Geral da Diocese e nosso associado Monsenhor Luis Barreiras, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias.

BRASIL

RIO DE JANEIRO

Proferiu uma palestra, no ginásio Sagres da Casa de Portugal, o Professor Dr. Marcos Ribeiro Correa, em que focou a importância da Restauração de Portugal graças à perseverança e patriotismo dos «Famosos de 40».

S. PAULO

Conferência pronunciada, na nossa Delegação, a Academia Lusíada de Ciências, Letras e Artes, pelo nosso consócio Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão.

MACAU

Missa celebrada pelo Rev. Pe. Dr. Benjamim Videira Pires na Capela de S. Tiago, tendo sido exaltado, na homilia, o significado do

1.º de Dezembro. Seguiu-se o almoço de confraternização dos sócios da SHIP em Macau, usando da palavra o Arqt. Fernando Lima e o nosso Delegado Dr. Jorge Rangel.

13. Sócios Extraordinários

Eram os seguintes os sócios estraordinários da SHIP em 31 de Dezembro de 1993:

— ANA — AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO AÉREA, EP.
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO TOTTA & AÇORES
— BERGANA, GOMES & ALONSO, LDA
— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
— COLECÇÕES PHILAE, S.A.
— COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI, S.A.
— COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, S.A.
— CPP — COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, S.A.
— CTT — CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
— EID — EMPRESA DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ELECTRÓNICA, S.A.
— EPAC — EMPRESA PARA AGROALIMENTAÇÃO E CEREAIS, S.A.
— FOC ESCOLAR — MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO PARA ESCOLAS, S.A.
— FLAD — FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO
— FUNDAÇÃO MACAU
— FUNDAÇÃO ORIENTE
— IMPRENSA NACIONAL — CASA DA MOEDA. EP.
— INETI — INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA INDUSTRIAL
— OGMA — OFICINAS GERAIS DE MATERIAL AERO-NÁUTICO
— RN — RODOVIÁRIA NACIONAL INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES. S.A.

— SACOR MARÍTIMA, S.A.
— V. A. GRUPO-VISTA ALEGRE PARTICIPAÇÕES S.A.

14. Actividades Juvenis Desportivas

Prosseguiram em 1993 as actividades desportivas, especialmente destinadas aos jovens e que fazem parte das nossas actividades regulares já há alguns anos.

A) TIRO

— Qualificação do nosso Atirador Júnior *Pedro Pessanha Barros Carvalhosa*, no Ranking Nacional da Federação Portuguesa de Tiro.
— Qualificação do nosso Responsável pela Secção de Tiro, *Dr. Fernando Gonçalves Ramada*, como Atirador de 1.ª Classe, e como Arbitro Oficial de Tiro, depois de curso específico concluido com êxito.
— Classificação do nosso Atirador *João Schmidt*, no 8.º Torneio Aberto de Tiro da Rádio Marconi, com 502 pontos, na modalidade de Pistola de Ar Comprimido.
— Organização do III Torneio de Tiro 1.º de Dezembro, realizado na nossa Carreira de Tiro, no Palácio da Independência, nos dias 20 e 21 de Novembro. Em pistola de Pressão de Ar classificou-se, mais uma vez, a equipa da S.H.I.P.
— Manutenção das classes de Tiro às quartas-feiras, nas novas instalações desportivas (antiga garagem), onde se encontra agora montada, definitivamente, a Carreira de Tiro.

B) ESGRIMA

— Classificação da S.H.I.P. no Troféu Mestre Herculano Pimentel, em 28.º lugar.
— Qualificação do nosso Atirador *Paulo Nunes*, em 46.º lugar no Ranking Nacional, na modalidade de Espada Masculina Absoluto.
— Qualificação do mesmo Atirador *Paulo Nunes*, em 41.º lugar no Ranking Nacional, na modalidade de Espada Masculina Absoluto.

— Implantação da Pista de Esgrima,em termos definitivos nas novas instalações desportivas da Sede (antiga garagem do Palácio), com todo o seu equipamento eléctrico.
— Manutenção das Classes de Esgrima, às segundas e quartas-feiras.

C) HIPISMO

— Começou este ano a frequência da actividade de Hipismo, aplicando-se assim o Protocolo de Colaboração assinado em 24 de Maio de 1993, com a Sociedade Hípica Portuguesa. A SHIP conta já com 8 cavaleiros inscritos naquela colectividade, a frequentarem as suas aulas de equitação.

15. Exposições

Agora que a SHIP já dispõe de espaço próprio para exposições (que em 1994 estará substancialmente alargado e melhorado) realizaram-se as seguintes exposições:

5/2— Faiança de Alcobaça
24/5— Fotografia «As raízes de Lisboa»
6/4— 75.º Aniversário da Batalha de La Lys
10/6— Sobre Santo António
2/11— Exposição Colectiva de trabalhos de sócios, pintura, escultura, cerâmica, etc.

16. Outras Actividades

a) Instituto de Filosofia Luso-Brasileira

Em estreita ligação com a Comissão de Filosofia da SHIP, desenrolaram-se diversas actividades, como segue:

2/3— Conferências sobre «O Pensamento do Infante D. Pedro», pelos Drs. Francisco da Gama Caeiro e Pedro Calafate
19 a 24/4 — Colóquio sobre «Introdução à Filosofia da Saudade», com a intervenção de diversos oradores
14 a 18/6 — Curso sobre Filosofia Luso-Brasileira (10 sessões), também com a intervenção de diversos oradores

b) **Concurso de Fotografia**

Destinado aos alunos do ensino secundário e das escolas C+S de Lisboa foi lançado este Concurso subordinado ao tema «As Raízes de Lisboa». Concorreram alguns jovens, não tantos como desejaríamos em virtude, certamente, de uma divulgação insuficiente nos estabelecimentos de ensino, mas que permitiram fazer-se uma exposição dos trabalhos premiados, com inegável qualidade e entregar os prémios no dia da SHIP, 24 de Maio.

c) **Concurso «Juventude e Defesa»**

Promovido pelo Ministério da Defesa, através da Comissão de História Militar e com o apoio da Sociedade Histórica, foi lançado este Concurso em 1993, e ainda está a decorrer.

d) **Curso de Cultura Portuguesa**

Esta iniciativa, talvez a de maior alcance lançada pela SHIP em 1993, teve o seu início em 14 de Outubro, com uma sessão solene presidida pelo Snr. Secretário de Estado da Cultura Dr. Santana Lopes. Proferiu a oração de sapiência o Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro da Universidade de Coimbra e nosso ilustre consócio.

Todo o curso tem sido seguido com enorme interesse pelos alunos inscritos (cerca de 30), cumprindo-se o programa estabelecido, sendo as diferentes matérias ministradas por especialistas, na grande maioria professores universitários.

e) **Núcleo Feminino**

Além das palestras, conferências e visitas efectuadas por iniciativa das senhoras, referenciadas já noutros locais deste relatório, o núcleo feminino manteve, com a maior regularidade, os seus cursos de culinária, duas vezes por semana, com elevada frequência. Também estas senhoras deram um precioso apoio à Direcção da SHIP, ajudando na realização de pequenas reuniões festivas que promovemos na nossa Sala de Convívio, como por exemplo na Festa de Natal dos filhos dos empregados da SHIP, em 14 de Dezembro, confeccionando e oferecendo bolos, sanduiches, etc., bem como procedendo a arranjos florais e outras decorações.

f) **Descerramento de placas da nossa iniciativa «Homens Bons»**

Durante 1993 foram inauguradas, com a presença de representantes da SHIP, as seguintes placas de bronze de homenagem a «Homens Bons de Portugal».

Em 16 de Maio — Na Lourinhã, com a presença do General Themudo Barata. Homenageado D. Álvaro Pires de Castro.

Em 14 de Agosto — Em Alcobaça, também estando presente o Snr. General Themudo Barata. Homenageado Eugénio dos Santos.

Em 27 de Setembro — Em Cascais, na presença do Secretário-Geral da SHIP, Coronel Engenheiro Rosa Leitão. Homenageado José Brochado.

g) **Diversos**

1 — Em 10 de Janeiro realizou-se no Salão Nobre o lançamento do livro «A Libertação de Timor na II Guerra Mundial», da autoria do nosso prezado consócio e secretário da Academia Portuguesa da História Snr. Coronel Carlos Gomes Bessa;

2 — Em 3 de Março, também nas instalações da SHIP, o Elos Clube promoveu uma sessão de homenagem à memória do Dr. Adelino da Palma Carlos;

3 — Em 3 de Junho, realizámos uma reunião de confraternização dos sócios da SHIP que participaram na viagem à África do Sul, reunião efectuada sob os auspícios da South Africa Airways, a que se dignou assistir S. Exa. o Snr. Embaixador da África do Sul. Durante a mesma foram exibidos diversos vídeos produzidos por alguns dos participantes, além de ter sido servido um óptimo lanche, acompanhado de excelentes vinhos da África do Sul oferecidos pela respectiva Embaixada.

4 — Em 4 de Junho o Núcleo de Estudos Europeus e Comunitários da Universidade Moderna promoveu um ciclo de 3 conferências, realizadas no nosso Salão Nobre, a cujas sessões — manhã e tarde — presidiram 2 Secretários de Estado.

5 — Em 26 de Novembro, também na SHIP, efectuou-se a Assembleia-Geral do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira.

6 — Em 9 de Dezembro, os C.T.T. — Correios de Portugal, procederam ao lançamento do selo comemorativo dos 850 anos do

Tratado de Zamora, em cerimónia realizada no Salão Nobre da SHIP, presidida por S. Exa. o Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Eng. Ferreira do Amaral.

7 — De 17 a 26 de Dezembro, decorreu na SHIP, como já é tradição, o XII Festival da Banda Desenhada promovido pelo Clube Português de B.D. a que sempre damos o nosso apoio.

8 — Achamos ser necessário referir, ainda, o afluxo de livros para a biblioteca da SHIP, provenientes de ofertas dos nossos associados e de outras instituições, o que veio enriquecer sobremaneira o acervo de publicações existentes, muitas delas com bastante valor.

17. Finanças

ANÁLISE FINANCEIRA

Os elementos contabilísticos apresentados nos mapas seguintes de BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS permite-nos concluir em síntese que:

1— As disponibilidades que transitam para o ano seguinte são de 4.715 contos;

2— O Imobilizado atingiu 58. 523 contos o que podemos afirmar que no espaço de 3 anos duplicou;

3— O esforço de tesouraria em Imobilizações atingiu o valor de 7.899 contos;

4— O Fundo Especial foi reforçado em 8.000 contos.

5— Os resultados do exercício foram positivos em 2.582 contos;

6— As perdas de exercícios anteriores, apresentam um resultado negativo de 2.340 contos resultante de débitos à cobrança não recuperados no exercício de 1991 e 1992;

7— Os proveitos atingiram 45 milhares de contos, não se afastando dos valores do ano de 1992. Quanto aos custos o valor foi de 42 milhões de contos;

8— Nesta conformidade consideramos que a situação económica e financeira apresenta-se com possibilidade de expansão a curto prazo.

Quadro Comparativo dos Balanços anuais referentes a 31 de Dezembro (em escudos)

ACTIVO

DISPONIBILIDADES	*1987*	*1988*	*1989*	*1990*	*1991*	*1992*	*1993*
Caixa	52 012	52 875	42 688	145 670	307 213	2 592	52 298
Depósito à ordem	11 322 368	4 108 473	3 891 303	1 725 944	2 021 789	459 933	45 120
Depósito a prazo	2 320 000	4 020 000	2 150 000	2 600 000	14 000 000	4 000 000	5 331 807
Total disponibilidades	13 694 380	8 181 348	6 083 991	4 471 614	16 329 002	4 462 525	5 429 225
Outros devedores	343 884	127 265	—	11 884 300	1 295 057	7 458 000	2 900 325
Existências	504 360	498 160	583 371	958 649	1 324 722	3 289 933	3 629 402
Imobilizações financeiras	470 192	320 192	211 760	191 760	42 000	—	—
Imobilizações corpóreas	1 725 535	9 320 367	12 631 780	26 108 037	33 690 950	55 027 157	58 523 065
Imobilizações incorpóreas	245 233	245 233	245 233	245 233	245 233	245 233	245 233
Imobilizações em curso	—	—	—	—	—	—	4 403 635
Total do Activo	16 983 584	18 692 565	19 756 134	43 859 593	52 926 964	70 482 848	75 130 885

PASSIVO

Depósito à ordem	—	—	—	—	—	—	714 120
Débitos a curto prazo	3 500	—	—	94 790	427 486	747 602	283 467
(Sector público estatal)							
Fornecedores	372 000	3 126 000	—	4 085 719	1 996 208	8 682 736	4 791 918
Outros credores	600 000	850 000	2 300 000	2 300 000	2 500 000	2 500 000	2 550 000
(Prémio Sande Lemos)							
Diversos	—	—	—	—	2 572 420	9 200	5 865
Fundo Especial	7 500 000	4 374 000	5 049 000	22 549 000	28 049 000	40 049 000	48 049 000
Resultados transitados	4 926 011	8 508 084	10 342 565	12 407 135	14 830 084	17 381 850	18 494 310
Resultados apurados no exercício							
— Resultado líquido	3 582 073	1 834 481	2 064 570	2 422 949	2 551 766	1 112 460	2 582 542
Perdas do exercício anterior	—	—	—	—	—	—	-2 340 337
Total do Passivo	16 983 584	18 692 565	19 756 134	43 859 593	52 926 964	70 482 848	75 130 885

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

CUSTOS	*1987*	*1988*	*1989*	*1990*	*1991*	*1992*	*1993*
FORNECIMENTOS DE TERCEIROS							
Electricidade	17 288$50	26 871$50	29 907$00	10 003$50	120 745$00	110 064$00	108 410$00
Combustíveis	4 290$00	10 029$50	10 653$50	235 507$00	332 345$00	120 821$00	344 865$00
Material de escritório	65 623$50	565 577$00	678 751$70	1 077 806$50	922 676$50	600 356$50	349 322$90
Limpeza e Higiene	29 290$50	20 196$00	59 305$50	387 348$00	533 421$00	1 080 289$50	1 021 511$50
Total dos fornecimentos de terceiros	116 492$50	622 674$00	778 617$70	1 710 665$00	1 909 187$50	1 911 531$00	1 824 109$40
SERVIÇOS DE TERCEIROS							
Água	—$—	—$—	—$—	—$—	15 646$00	—$—	21 249$00
Alugueres	21 700$00	144 750$00	—$—	28 130$00	43 500$00	41 250$00	201 614$00
Despesas de Representação	40 072$50	202 841$50	154 912$50	69 040$00	167 738$00	79 440$00	62 260$00
Telefone	86 930$00	127 858$00	201 499$00	386 680$50	623 347$00	867 970$00	1 220 653$00
Conservação e reparação	107 285$50	189 140$00	636 298$50	83 413$00	609 526$50	564 158$00	550 000$00
Materiais de desgaste rápido	—$—	21 568$50	44 794$00	170 107$00	88 429$00	100 073$50	132 448$00
Portes de correio	275 798$50	391 286$50	492 761$00	358 637$00	262 054$00	329 931$50	268 743$00
Trabalhos de tipografia	1 473 381$00	216 093$00	539 761$00	941 914$00	796 121$00	307 847$00	153 700$00
Fotocópias	159 477$00	296 235$00	167 227$00	197 490$00	114 504$50	162 697$00	217 508$00
Programas	4 000$00	123 780$00	—$—	—$—	2 560 784$00	1 463 410$00	1 391 500$00
Transportes	134 004$00	118 609$00	257 647$00	324 399$50	424 245$00	712 720$00	4 270$00
Gratificações, Comissões	25 680$00	1 689$50	2 107$50	1 700$00	—$—	—$—	619 366$00
Assinaturas de jornais	21 510$00	15 260$00	20 205$00	8 000$00	35 780$00	39 085$00	31 218$00
Anúncios	—$—	—$—	—$—	—$—	248 394$00	102 896$00	255 441$00
Subsídio Delegação	4 700$00	14 975$00	74 979$00	50 000$00	63 372$00	—$—	—$—
Jovens Emigrantes	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1 292 017$00
Conser. Reparação	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	450 500$00
Honorários	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1 772 817$00
Vigilância	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	9 408 948$00
Homens Bons	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	80 045$00	—$—
Pentatlo Jovem	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	9 941 596$00	—$—
Ofertas	45 610$00	104 767$50	—$—	29 250$50	561 251$00	87 029$00	114 980$00
Prémios	—$—	330 000$00	300 200$00	450 000$00	763 368$00	555 280$00	525 000$00
Execução de fichas	29 377$00	13 471$00	9 636$00	—$—	—$—	—$—	—$—
Bar	2 537$60	20 642$00	11 954$50	31 311$50	169 046$00	—$—	—$—
Comemorações	—$—	854 424$50	124 560$00	323 144$80	1 628 349$00	215 403$00	476 243$00
Exposições	—$—	—$—	—$—	140 391$00	2 620 890$50	1 474 381$00	330 125$50
Trabalhos especializados	—$—	3 430 312$50	4 594 197$00	6 096 433$50	7 855 417$50	8 516 604$00	449 750$00
Visitas	—$—	1 057 700$50	170 600$00	19 075 818$00	—$—	—$—	2 609 926$70
Diversos	—$—	—$—	—$—	—$—	800 065$00	2 046 243$00	194 152$00
Revista	—$—	13 432$50	—$—	—$—	—$—	—$—	1 726 308$00
Boletins	—$—	—$—	—$—	—$—	1 452 119$50	5 122 082$00	3 100 714$00
Selos fiscais	4 083$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Reportagens fotográficas	—$—	—$—	—$—	69 410$00	272 580$00	288 515$00	180 230$00
Coro	—$—	—$—	180 000$00	—$—	—$—	—$—	73 510$00
Esgrima e outras actividades desportivas	—$—	—$—	48 700$00	226 485$00	318 090$00	512 525$00	280 120$00
Contratos (assistência)	—$—	—$—	350 808$00	672 464$00	168 524$00	369 395$00	354 566$00
Contencioso e notariado	—$—	—$—	568$00	31 318$00	—$—	—$—	160 930$00
Despesas Financeiras	—$—	—$—	4 156$00	23 510$00	23 780$10	1 856$60	20 277$20
Custos Perdas Extraordinários	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	412 550$00
Total Serviços de terceiros	2 435 966$10	7 688 836$50	8 387 571$00	29 789 047$30	22 706 921$60	33 982 432$60	29 063 634$40
DESPESAS COM O PESSOAL							
Ordenados e salários	1 176 257$00	1 383 769$00	1 786 539$50	1 596 923$00	3 825 714$00	7 792 593$00	9 510 925$00
Encargos sociais	278 437$00	297 768$00	302 536$00	323 765$00	762 124$00	1 488 155$00	1 717 491$00
Seg. Acid. Trabalho	—$—	—$—	—$—	—$—	141 036$00	148 847$00	204 272$00
Total desp. com o pessoal	1 454 694$00	1 681 537$00	2 089 075$50	1 920 688$00	4 728 874$00	9 429 595$00	11 432 688$00
Total dos Custos	4 007 152$60	9 993 047$50	11 255 264$20	33 420 400$30	29 344 983$10	45 323 558$60	42 320 431$80

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

PROVEITOS	*1987*	*1988*	*1989*	*1990*	*1991*	*1992*	*1993*
VALORES EMITIDOS							
Quotização	629 055$00	1 195 430$00	1 136 457$00	1 051 505$00	1 715 655$00	4 858 742$50	2 773 631$00
Quotiz. sócios extraord.	—$—	—$—	—$—	1 984 000$00	2 990 000$00	4 634 000$00	4 494 000$00
Emblemas, estatutos e cartões	68 200$00	90 512$00	74 770$00	95 550$00	104 750$00	105 650$00	94 200$00
Diplomas	20 050$00	51 600$00	50 900$00	34 200$00	8 400$00	1 800$00	—$—
Total dos valores emitidos	717 305$00	1 337 542$00	1 262 127$00	3 165 255$00	4 818 805$00	9 600 192$50	7 361 831$00
RECEITAS DE ORGANIZAÇÕES							
Bar	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	40 401$00	—$—
Visitas	157 263$50	—$—	317 633$00	19 503 400$30	—$—	405 486$00	—$—
Confraternizações	13 880$00	—$—	81 850$00	—$—	10 000$00	—$—	163 600$00
Programas	—$—	—$—	—$—	64 300$00	391 736$00	—$—	—$—
Actividades Desportivas	—$—	15 400$00	24 460$00	4 800$00	—$—		8 000$00
Diversos	—$—	—$—	—$—	—$—	87 500$00	108 900$00	—$—
Total receitas organizações	171 143$50	15 400$00	423 943$00	19 572 500$30	489 236$00	554 787$00	171 600$00
RECEITAS DIVERSAS							
Publicidade	—$—	—$—	—$—	—$—	731 624$00	956 894$00	949 250$00
Revista Independência	396 791$00	—$—	20 368$00	12 490$00	5 940$00	1 610$00	2 880$00
Livro Aljubarrota e Palácio	370 352$50	76 050$00	166 900$00	44 900$00	—$—	5 000$00	—$—
Cartas de Mouzinho	1 910$00	—$—	1 250$00	750$00	—$—	450$00	—$—
Pratos	15 960$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Colecções Philae	698 036$00	—$—	88 159$00	19 380$00	7 072$00	4 624$00	1 088$00
B. Ourique	—$—	—$—	229 000$00	21 500$00	11 000$00	—$—	—$—
Outras	—$—	—$—	43 900$00	47 945$00	302 355$00	462 087$50	—$—
Subsídios	4 801 500$00	5 106 795$80	10 166 000$00	10 078 000$00	18 200 000$00	32 604 054$00	27 500 000$00
Subsídios diversos	1 150$00	670 465$00	603 589$00	2 429 045$00	6 432 560$00	600 000$00	6 672 000$00
Camisolas	—$—	—$—	—$—	—$—	36 400$00	2 000$00	—$—
Total dos subsídios	6 285 699$50	5 853 310$80	11 319 166$00	12 654 010$00	25 726 951$00	34 636 719$00	35 125 218$00
RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES							
Juros de depósito à ordem	14 302$50	1 760$00	942$00	2 797$00	2 102$00	—$—	4 839$00
Total receitas financeiras	14 302$50	1 760$00	942$00	2 797$00	2 102$00	—$—	4 839$00
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS							
Juros de depósitos a prazo	285 563$70	925 962$60	274 528$00	423 796$10	756 729$70	1 641 288$40	1 629 844$30
Juros de Acções e Obrigações	74 211$50	67 552$50	39 128$00	24 991$00	102 925$60	3 031$00	—$—
Total receitas aplic. financ.	359 775$20	993 515$10	313 656$00	448 787$10	859 655$30	1 644 319$40	1 629 844$30
OUTROS GANHOS EXTRAORDINÁRIOS							
Outros ganhos em imobilizações corpóreas	50 000$00	3 626 000$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Total outros ganhos extr.	50 000$00	3 626 000$00	—$—	—$—	—$—	—$—	609 641$00
Total dos Proveitos	7 589 225$70	11 827 527$90	13 319 834$00	35 843 349$40	31 896 749$30	46 436 018$40	44 902 973$30
CONTA DE RESULTADOS							
Custos	4 007 152$60	9 993 047$50	11 255 264$20	33 420 400$30	29 344 983$10	45 323 558$60	42 320 431$80
Proveitos	7 589 225$70	11 827 527$90	13 319 834$00	35 843 349$40	31 896 749$30	46 436 018$40	44 902 973$30
Resultado (positivo)	3 582 073$10	1 834 480$40	2 064 569$80	2 422 949$10	2 551 766$20	1 112 459$80	2 582 541$50

18. Secretaria

Pouco há a dizer sobre a nossa Secretaria. Apenas deveremos referir que foram expedidas 2334 cartas e recebidas 1461 cartas, ofícios e documentos. Foram também efectuadas 123 432 fotocópias, no circuito normal, isto é, fotocópias que foram executadas sob controle das empregadas da Secretaria.

Vale a pena, ainda, referir as condições de trabalho das nossas empregadas da Secretaria, bastante adversas. Na realidade, o local onde se situa a Secretaria, é ponto de passagem de toda a gente para os diversos sítios da SHIP. Não permite a menor privacidade e sossego às empregadas, possibilitando a todos os estranhos ao serviço devassarem o que se estava a fazer e fazendo daquela sala lugar de convívio e de conversa. Só com extrema dedicação e espírito de sacrifício foi possível àquelas empregadas cumprirem as suas tarefas sem grandes atrasos, embora com custos mais elevados. Esperamos que no próximo ano se possa resolver esta questão, importante para a SHIP sob todos os aspectos, mudando a secretaria para novas instalações.

19. Agradecimentos

Temos a noção de não termos registado aqui todos os eventos em que andámos envolvidos. E, por isso, receamos falhar quaisquer agradecimentos que deveríamos fazer. Ressalvando e pedindo desculpa dessas involuntárias omissões, cumpre-nos registar aqui os seguintes votos de especial reconhecimento:

— Aos sócios e familiares pelo estímulo dado à realização das actividades da Sociedade;

— A S. Exa. o Ministro da Defesa Nacional, pelo incondicional apoio sempre prestado à SHIP, que tanto tem contribuido para a realização das nossas actividades;

— A S. Exa. o Ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações pela atenção e ajuda sempre dispensada à SHIP em todos os assuntos que lhe apresentámos;

— A Sua Excelência o Governador de Macau General Rocha Vieira pelo apoio concedido à SHIP para a realização da sua visita ao

Oriente e pelas extremas atenções e gentilezas com que se dignou acolhê-la em Macau;

— Aos Secretários de Estado da Cultura, da Juventude, das Comunidades Portuguesas, e dos Recursos Educativos, também pelo apoio concedido a diversas actividades específicas da SHIP, sem o qual dificilmente as teríamos levado a cabo;

— Ao Secretário Adjunto da Administração, Educação e Juventude Dr. Jorge Rangel pelo seu extremo empenho e indispensável colaboração para viabilizar a Viagem da SHIP ao Oriente e pelo inexcedível interesse com que sempre nos acompanhou durante toda a estadia em Macau;

— Ao Estado Maior General das Forças Armadas, pela ajuda concedida à realização das cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro;

— À Câmara Municipal de Lisboa, também pela sempre preciosa ajuda que nos concede todos os anos na realização das mesmas cerimónias do 1.º de Dezembro;

— À Fundação Macau pela extraordinária recepção que organizou para a estadia da delegação da SHIP em Macau e pelo acompanhamento contínuo que lhe proporcionou;

— À Embaixada de Portugal em Tóquio, nomeadamente ao seu Adido Cultural Snr. Arquitecto Kol de Carvalho, pela inteira disponibilidade posta ao serviço da SHIP quando da visita ao Japão;

— À Casa Pia de Lisboa, pela sua disponibilidade em estar presente nos Restauradores no dia 1.º de Dezembro, com os seus jovens do Grupo Coral;

— À Rádio Renascença, que continua a disponibilizar os seus estúdios e técnicos para a realização dos nossos programas de Rádio;

— Aos diversos Grupos Corais e instrumentais e respectivos Maestros que, graciosamente, actuaram ao longo de todo o ano nos denominados «Concertos da última 6.ª feira de cada mês»;

— À professora Doutora Maria da Graça Moreira de Sá pela valiosa colaboração que prestou para a organização e coordenação da área de Língua e Literatura Portuguesa no Curso de Cultura Portuguesa;

— Ao nosso Consócio Dr. Carlos Gonçalves pelo interesse e dinamismo constantes postos ao serviço da SHIP na realização das «Conversas de fim de tarde»;

— Aos sócios D. Júlia Maria e Galiano Pinheiro, que têm dado a sua preciosa colaboração aos programas da SHIP na Rádio Renascença;

— Aos colaboradores da SHIP que, sem qualquer recompensa, nos têm ajudado de todas as formas, desde palestras e conferências até à administração de cursos;

— A todos aqueles que, sócios e não sócios, nos cederam gratuitamente valiosos textos da sua autoria para publicação na revista «Independência»;

Por último, resta-nos formular a seguinte Proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal pelo zelo, eficiência, empenho e utilidade com que desempenhou as suas funções, exercendo com o maior interesse e regularidade o exame das contas da Sociedade.

Lisboa, Palácio da Independência, 31 de Dezembro de 1993

A Direcção

General Manuel Freire Themudo Barata
Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
Dr. João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
Ten-Coronel António Manuel Rosas Leitão
João António Pacheco Pereira Coutinho
Alberto Augusto Martins dos Reis
António Bernardino e Silva Gonçalves
Dra. Ana Isabel Pereira dos Santos de Castro Seixas
Dr. Pedro Manuel Ferreira de Seixas Antão

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em obediência ao preceituado nos Estatutos, reuniu regularmente para apreciar as contas mensais e acompanhar a gestão da Direcção e, bem assim, o desenvolvimento das actividades da Sociedade, tendo os seus membros estado presentes em muitas das que ao longo do ano se efectuaram.

Cabe, assim, aqui deixar um registo da muita valia da acção empreendida pela Direcção, bem reflectida no Relatório, continuando, aliás, o trabalho realizado nos últimos anos, tudo a merecer o maior apreço pelo muito interesse, utilidade e prestígio grangeado para a SHIP.

Da análise financeira, tal como as contas evidenciam, devem reter-se o melhor resultado do exercício, alcançado numa conjuntura menos favorável e mercê de uma certa contenção das despesas de funcionamento e, também fruto das circunstâncias, um menor investimento, bem como o facto de terem sido levadas a perdas dos últimos exercícios, importâncias de montante significativo, mas de cobrança já duvidosa. Neste domínio, quando julgado necessário foram feitas sugestões e pedidos de esclarecimento à Direcção, sempre com o melhor acolhimento.

Deste modo, é parecer do Conselho:

1.º— Merecer a vossa aprovação o Relatório e as Contas apresentadas pela Direcção;

2.º— Ser a Direcção merecedora de um voto de louvor pela forma como soube, com inegável mérito e não se poupando os seus membros a sacrifícios, prosseguir os propósitos da SHIP e contribuir pra o seu engrandecimento.

Lisboa, 15 de Abril de 1994

O Conselho Fiscal

Dr. José Manuel Marques Palmeirim
Dr. Vitor Hugo Rodrigues
José António Eloy da Costa Paulitos

Lista de sócios falecidos em 1993 de que tivemos conhecimento

1643 — Dr. José da Costa Moreira
2445 — Francisco J. Vasconcellos Couto Cardoso
2474 — Eng. António Xavier Pereira Coutinho
2568 — Brig. José João Henriques de Avellar
2595 — Júlio Augusto Moreira da Rocha
2637 — David da Purificação Costa
3033 — Emb. Dr. Alberto Gorjão Franco Nogueira
3054 — Dr. Martim Velho A. Barbosa e Sottomayor
3091 — Dr. Angelo César Alves das Neves
3115 — Eng. Manuel Carlos Costa Massano d'Amorim
3126 — Dr. António Gabriel de Quadros Ferro
3179 — Tobias Eutíquio Valido
3190 — Dr. Gastão da Cunha Ferreira
3262 — António Moreira d'Oliveira Baptista
3424 — Cor. Fernando Alves Aldeia
3573 — Dr. José de Azevedo Perdigão
3818 — Dr. Vitor Dias Guerreiro

Lista de sócios exonerados a seu pedido em 1993

2412 — Eng. Carlos de Castilho dos Santos Silva
2662 — Prof. Dr. Joaquim Francisco Silva Coelho
3267 — Dra. Maria José Carmo Gomes da Costa
3312 — Cap. Mar-e-Guerra José G. Limpo Toscano
3325 — Dra. Maria da Luz Caeiro Lopes Figueira
3348 — Dr. Alberto Correia Vicente
3557 — Dra. Maria do Céu Rua Pinto Guedes
3605 — Dra. Maria Fernanda Sá Conceição Correia
3774 — Tap Air Portugal — Trans. Aéreos Portugueses
3782 — Rogério de Oliveira Gonçalves
3897 — Dra. Olga Gonçalves do Carmo
3946 — Dra. Maria Irene Campos Caseirão
4006 — Dra. Maria Libania Lima Torres

CORPOS SOCIAIS PARA 1993/95

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — General Tomás José Basto Machado
Vice-Presidentes — Almirante António Galvão de Almeida Brandão
— Dr. José Luis Esteves da Fonseca
Secretários — Dra. Ana Maria Homem de Melo
— Dr. Manuel António Ribeiro Rodrigues
Vice-Secretário — João Jorge Novais de Paula
— Dr. Fernando Gonçalves Ramada

DIRECÇÃO

Presidente — General Manuel Freire Themudo Barata
Vice-Presidentes — Dr. José Magalhães Valle de Figueiredo
— Dr. João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
Secretário-Geral — Ten-Coronel António Manuel Rosas Leitão
Vogais — João António Pacheco Pereira Coutinho
— Alberto Augusto Martins dos Reis
— António Bernardino e Silva Gonçalves
— Dra.Ana Isabel Pereira dos Santos de Castro Seixas
— Dr. Pedro Manuel Ferreira de Seixas Antão

CONSELHO FISCAL

Presidente — Dr. José Manuel Marques Palmeirim
Relator — Dr. Vitor Hugo Rodrigues
Secretário — José Alberto Eloy Costa Paulitos

Fotocomposição, Impressão e Acabamento:
MINIGRÁFICA — Cooperativa de Artes Gráficas, CRL
Rua da Alegria, 30 — 1200 Lisboa

Depósito Legal n.º 76939/94

LISTA DOS PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL DESDE A SUA FUNDAÇÃO

1	Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AGO1861
2	Barão de Santa Engrácia (António Esteves de Carvalho)	30AGO1861	1OUT1868
3	Feliciano de Andrade Moura	2OUT1868	14NOV1868
4	Marquês de Pomares (D. Luís Maria de Carvalho Durane Lorena	15NOV1868	3JAN1874
5	General José Joaquim de Abreu de Viana	4JAN1874	5JAN1877
6	General Augusto Xavier Palmeirim	6JAN1877	31JAN1880
7	General António Maria Fontes Pereira de Melo	1FEV1880	22JAN1887
8	General António Florêncio de Sousa Pinto	23JAN1887	18FEV1890
9	General Miguel Baptista Maciel	19FEV1890	1NOV1900
10	Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1900	1AGO1907
11	General José Estêvão de Morais Sarmento	2AGO1907	4ABR1915
12	Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	5ABR1911	10MAR1915
13	Coronel Francisco de Sales Ramos da Costa	11MAR1915	8MAI1935
14	Coronel Henrique Linhares de Lima	1JUL1935	13FEV1953
15	General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16	Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	5FEV1958	29NOV1967
17	Brigadeiro João José Soares-Zilhão	2FEV1968	22JUL1973
18	General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19	General João Alegria dos Santos Calado	1JUL1974	31DEZ1977
20	General João de Paiva de Faria Leite Brandão	1JAN1978	31DEZ1980
21	Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha	1JAN1981	5FEV1987
22	Genéral Manuel Freire Themudo Barata	5FEV1987	